

V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

USO DE RÓTULOS DE ALIMENTOS E BULAS DE MEDICAMENTOS COMO ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NO ENSINO DE QUÍMICA

Mateus Henrique da Costa

Mestrando em Educação em Ciências e Matemática, Universidade Federal de Pernambuco (PPGECM-UFPE),

mateus.hcosta@ufpe.br

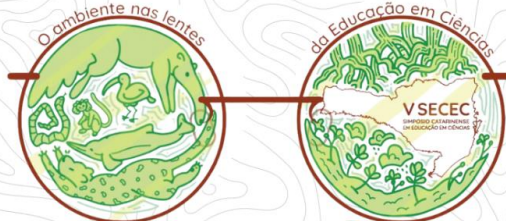
RESUMO

Os estudantes quando adentram no Ensino Médio (EM), geralmente, se deparam com conteúdos disciplinares que dialogam com aqueles aprendidos no Ensino Fundamental (EF), mas que se apresentam com um aprofundamento conceitual. Do sexto ao nono ano, estes/as estudantes estão matriculados nas disciplinas de ciências que combinam conhecimentos biológicos, químicos, físicos, geográficos e astronômicos. Contudo, essa organização passa a se dividir em três disciplinas importantes no EM: química, física e biologia, o que pode gerar uma certa dificuldade na compreensão dos novos conceitos abordados por seus/suas professores/as. Além disso, possíveis dificuldades acumuladas no EF também interferem nesta entrada ao EM. Em vista desse contexto, observou-se por meio de atividades avaliativas realizadas por estudantes do 1º ano no EM, em uma escola situada no Agreste Pernambucano, a presença de dificuldades de compreensão e interpretação de informações por parte dos/as estudantes. A partir disso, desenvolveu-se estratégias didáticas para promover a análise e compreensão de informações em dois produtos importantes do nosso cotidiano: os rótulos de alimentos e as bulas de medicamentos. Estratégias essas que foram inspiradas em experiências de outros/as professores/as que ensinam química (Neves; Guimarães; Merçon, 2009; Lauthartte; Francisco Junior, 2011). Por um lado, os rótulos indicam a energia calórica dos alimentos, a quantidade de proteínas, carboidratos, sódio, açúcar e gorduras. Por outro, as bulas apresentam informações sobre eficácia e o uso correto para tratamento de doenças específicas, além dos riscos, formas de armazenamento, cuidados para evitar intoxicação e administração de altas doses. Nessa direção, as estratégias didáticas construídas não consistiram apenas em solicitar que os/as estudantes realizassem uma leitura aleatória das informações presentes nos rótulos e bulas, mas, sim, consistiram em direcionar que eles/as observassem aspectos importantes destes produtos e respondessem a perguntas específicas, como por exemplo: “Qual o princípio ativo do medicamento?” ou “Quais informações nutricionais o rótulo apresenta?”. Os rótulos selecionados incluíam alimentos industrializados como salsicha, biscoitos recheados, azeite de oliva, leite condensado e refrigerantes, enquanto que os medicamentos incluíam aqueles destinados a regulação da pressão arterial, amenização de febre e dores ocasionadas por gripe e antialérgicos. Assim, uma análise prévia da adoção destas estratégias didáticas para o ensino de química inclui as seguintes reflexões: as estratégias demonstram que a maioria dos/as estudantes apresentaram dificuldades para compreender os comandos das questões, como por exemplo, ao ser solicitado o procedimento de administração de cada medicamento, muitos deles/as questionaram o que seria ‘administrar’. No entanto, ao receberem um direcionamento e uma resposta sobre as indagações apresentadas em sala, eles puderam ter um olhar mais atento dos rótulos e bulas para busca das informações, de modo que a grande maioria se engajou em observar e discutir em grupo. Em linhas gerais, é possível destacar que essas estratégias didáticas possibilitaram associar o conhecimento químico com o cotidiano dos/as estudantes, de maneira a apresentar para eles/as que a ciência química perpassa todas as situações no nosso cotidiano, indo desde do adoecimento até a cura, das reações que ocorrem no nosso organismo, entre outros.

Palavras-chave: Estratégias didáticas, medicamentos, alimentos.

Referências

LAUTHARTTE, Leidiane Caroline; FRANCISCO JUNIOR, Wilmo Ernesto. Bulas de Medicamentos, Vídeo Educativo e Biopirataria: Uma Experiência Didática em Uma Escola Pública de Porto Velho –



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

RO. **Revista Química Nova na Escola**, São Paulo, v. 33, n. 3, p. 178-184, ago. 2011. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online>. Acesso em: 01 out. 2024.

NEVES, Amanda Porto; GUIMARÃES, Pedro Ivo Canesso; MERÇON, Fábio. Interpretação de Rótulos de Alimentos no Ensino de Química. **Revista Química Nova na Escola**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 34-39, fev. 2009. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online>. Acesso em: 01 out. 2024.